

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 40 - CONCEPTUAL FRONTIERS OF THE RURAL:
EPISTEMOLOGICAL INNOVATIONS AND EMERGING PARADIGMS IN THE
CONTEMPORARY CONTEXT

**O RURAL AINDA É UMA CATEGORIA RELEVANTE? URBANIZAÇÃO E
FRONTEIRAS CONCEITUAIS.**

Ana Louise De Carvalho Fiuza (louisefiuza@ufv.br)

Este artigo examina os limites contemporâneos da categoria “rural” em contextos marcados pela difusão generalizada da urbanização e propõe uma reavaliação crítica das tipologias territoriais dominantes. Ancorada em debates clássicos e contemporâneos da sociologia rural e da geografia humana, a análise retoma contribuições de Henri Lefebvre, Placide Rambaud e Milton Santos, compreendendo a urbanização como um processo social total que transcende critérios morfológicos e demográficos. A partir dessa perspectiva, o artigo analisa criticamente as taxonomias propostas pela OCDE e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que classificam espaços rurais e urbanos sobretudo com base em densidade populacional, tamanho dos assentamentos e proximidade de centros urbanos. Embora essas tipologias sejam operacionalmente úteis para fins estatísticos e para o desenho de políticas públicas, elas tendem a naturalizar o rural como uma categoria

espacial residual e a reduzir a urbanização à forma urbana visível. Em diálogo com a noção de “regiões agrícolas” formulada por Milton Santos, argumenta-se que muitos territórios oficialmente classificados como rurais estão profundamente integrados a circuitos urbanos de capital, tecnologia, informação e regulação. Nessas regiões, a produção agrícola, o uso da terra e a vida cotidiana passam a ser crescentemente organizados por racionalidades urbanas, mesmo na presença de baixa densidade populacional e ocupação dispersa. O artigo desloca, assim, o foco da dicotomia rural–urbano para a integração funcional e hierarquizada dos territórios na divisão contemporânea do trabalho. Por fim, sustenta-se que a persistência do rural deve ser avaliada não como forma espacial, mas como fronteira conceitual atravessada por transformações sociotécnicas e relações de poder, oferecendo um enquadramento analítico mais robusto para compreender as reconfigurações territoriais sob a urbanização avançada.

Palavras-chave: rural as a category; urbanization processes; ways of life; conceptual frontiers; production of space.